



Fujiarte Apoia a Manufatura Japonesa ao Criar Oportunidades para Talentos Globais

Fundada em 1962, a Fujiarte possui mais de 60 anos de experiência em serviços de recursos humanos, conectando a manufatura japonesa a talentos globais. Em meio às mudanças demográficas, à automação impulsionada pela Quarta Revolução Industrial e à evolução das cadeias de suprimentos, a empresa apoia a produtividade, a resiliência e o crescimento de pessoas e negócios, em alinhamento com as prioridades trabalhistas e industriais mais amplas do Japão. *By Cian O'Neill, Daniel de Bomford and Arthur Menkes*

Nas fábricas japonesas, cada linha de produção funciona como uma engrenagem em um enorme motor nacional. Quando uma engrenagem falha, toda a máquina sofre tensão. À medida que a demanda leva as fábricas a operar em alta velocidade, os fabricantes enfrentam uma pressão crescente para melhorar a qualidade, aumentar a produtividade e competir globalmente. Garantir talentos qualificados tornou-se, portanto, um dos desafios de gestão mais profundamente enraizados.

Por décadas, a Fujiarte tem contribuído para manter esse motor em funcionamento. Fundada em 1962 como pioneira no setor de serviços de recursos humanos, a empresa tem apoiado a manufatura japonesa por meio de terceirização de mão de obra e de processos produtivos. Hoje, mantém parcerias com grandes corporações e marcas globais em setores como mobilidade e eletrônicos, operando em todo o país a partir de mais de 30 unidades, com um modelo de negócios centrado em alocação de pessoal, terceirização e recrutamento.

Além da Alocação de Pessoal: Terceirização que Gera Resultados Tangíveis

"O Japão é a sociedade que envelhece mais rapidamente no mundo. A cada ano, a força de trabalho diminui, e a escassez de mão de obra está se

tornando um problema extremamente sério, não apenas para a sociedade japonesa como um todo, mas também para nosso setor e nossa empresa", afirma o presidente e CEO Takashi Hirao. "O governo japonês e o setor de serviços de recursos humanos estão enfrentando ativamente esses desafios por meio de quatro iniciativas principais."

A estratégia da Fujiarte está alinhada às prioridades das políticas nacionais: promover a participação das mulheres na manufatura, criar oportunidades de emprego significativas para idosos, aproveitar talentos globais para compensar o declínio populacional e melhorar continuamente a produtividade por meio de IA, IoT e robótica. Esses pilares moldam tanto os serviços da empresa quanto sua abordagem de suporte aos clientes nos locais de produção.

O modelo de negócios da Fujiarte contribui diretamente para a solução desses desafios sociais. "Nosso negócio consiste em três pilares: alocação de pessoal, terceirização e recrutamento", diz Hirao. "Entre eles, a terceirização é altamente valorizada por nossos clientes como um serviço de alto valor agregado." Em vez de simplesmente fornecer mão de obra, a Fujiarte assume a responsabilidade por processos produtivos inteiros, desde a gestão da produção e o controle de qualidade até a melhoria da produtividade, entregando resultados claros e mensuráveis.



"Nosso objetivo é ser uma empresa onde pessoas de muitos países possam trabalhar juntas, realizar a felicidade e construir um futuro melhor."

Takashi Hirao,
Presidente & CEO,
Fujiarte Co., Ltd.
<https://fujiarte.co.jp>



Esses resultados não são compromissos abstratos, mas demonstrados por números e exemplos concretos. Em uma linha de produção de computadores pessoais, a Fujiarte melhorou a eficiência de modo que o mesmo volume de produção pudesse ser alcançado com 90 trabalhadores, em vez de 100, contribuindo diretamente para a redução de custos. A empresa também se concentra em iniciativas de melhoria que reduzem significativamente as taxas de defeitos por meio de programas de capacitação e esforços de motivação. Essas conquistas representam a principal força do modelo de terceirização da Fujiarte.

Treinamento para Trabalhos Avançados e de Alta Precisão

A capacidade de gerar esse nível de desempenho decorre da infraestrutura de treinamento da Fujiarte, que se assemelha mais a uma academia do que a uma empresa tradicional de alocação de pessoal. "Operamos um sistema abrangente de educação e treinamento chamado Fuji Academy", afirma Hirao.

Os colaboradores passam por treinamentos estruturados que começam com fundamentos do ambiente de trabalho, como segurança, disciplina, consciência de qualidade e comunicação, antes de avançarem para cursos técnicos específicos por setor, voltados às áreas automotiva, de semicondutores e de eletrônicos. Programas de liderança em diferentes níveis, ministrados por instrutores experientes com o uso de equipamentos reais no local, desenvolvem os profissionais desde operadores até líderes de equipe e gestores.

À medida que a automação fabril e as ferramentas digitais avançam, o investimento em habilida-



des humanas torna-se cada vez mais importante. "Mesmo com o avanço da automação, muitos processos, especialmente em indústrias que lidam com materiais e componentes de alta precisão, ainda dependem fortemente da habilidade humana e do artesanato", afirma Hirao. Para atender a essas necessidades, a Fujiarte opera centros de treinamento que oferecem cursos técnicos e apoio à certificação, formando a próxima geração de engenheiros capazes de operar e manter sistemas avançados de manufatura.

Talentos Globais como a Nova Força do Japão

Os talentos globais formam o segundo pilar do modelo de negócios da Fujiarte. Há mais de 30 anos, a empresa recruta e emprega trabalhadores internacionais, começando pela comunidade nipo-brasileira e, posteriormente, expandindo para o Vietnã, Filipinas e Mianmar. Jovens talentos na faixa dos 20 e 30 anos compensam o envelhecimento da força de trabalho doméstica e trazem nova vitalidade e habilidades aos locais de produção em todo o Japão.

Tendo apoiado a contratação de mais de 100.000 trabalhadores globais, o papel da Fujiarte vai muito além da simples colocação profissional. A empresa oferece suporte abrangente, incluindo interpretação e tradução, arranjos de moradia, transporte, procedimentos administrativos, assistência médica, apoio educacional para os filhos dos colaboradores e suporte diário para a adaptação à vida no país. A Fujiarte estabeleceu uma subsidiária local em São Paulo para garantir canais diretos de recrutamento e, no Vietnã, construiu redes de recrutamento confiáveis, baseadas na comunidade, por meio de visitas regulares e engajamento local.

Essa filosofia centrada nas pessoas também influencia a seleção de clientes. A Fujiarte evita intencionalmente fazer negócios com empresas que não possuam conformidade adequada ou medidas de segurança apropriadas. Ao garantir que os colaboradores se sintam seguros, respeitados e

avaliados de forma justa, a empresa busca melhorar a imagem geral da manufatura como carreira.



Expansão para Semicondutores, IA e Varejo

Os negócios da Fujiarte se estendem muito além dos locais de produção. Para fortalecer suas capacidades tecnológicas, a empresa incorporou ao grupo a Shincom Co., Ltd., especializada em design de semicondutores e engenharia de IA. "Por meio dessa aquisição, podemos criar novas sinergias ao combinar o know-how de manufatura com capacidades de design de ponta, impulsionando ainda mais a manufatura japonesa", afirma Hirao.

O grupo também incorporou a Fix Communications Co., Ltd., especializada em terceirização de promoção de vendas no varejo. Ao fornecer soluções personalizadas, como otimização do layout de lojas, gestão de estoques e planejamento de campanhas de vendas, a Fix Communications ajudou um grande varejista a triplicar suas vendas em seis meses após a implementação. Ao integrar empresas com pontos fortes em manufatura, engenharia avançada e promoção no varejo, a Fujiarte entrega serviços de alto valor agregado por meio de consultoria abrangente sobre a utilização de recursos humanos.

Uma Cultura que Apoia o Crescimento Amplo

Por trás dessa expansão diversificada dos negócios está uma cultura corporativa profundamente enraizada. A filosofia de gestão da Fujiarte é "buscar o bem-estar material e espiritual de todos os colaboradores e contribuir para a prosperidade

da sociedade em todo o mundo". A empresa acredita que o crescimento corporativo não pode existir sem a felicidade dos colaboradores, dos clientes e da sociedade.

A filosofia de gestão da Fujiarte concentra-se em capacitar os colaboradores a crescer e encontrar propósito em seu trabalho, ao mesmo tempo em que gera valor social e contribui de forma construtiva para a sociedade.



Visão 2030: Crescimento Impulsionado pela Diversidade

A Fujiarte estabeleceu uma direção clara de gestão de longo prazo. Sob a Visão 2030, a empresa pretende alcançar uma receita de ¥100 bilhões (US\$ 639,5 milhões) e empregar 20.000 pessoas. Atualmente, emprega aproximadamente 10.000 colaboradores e gera cerca de ¥60 bilhões (US\$ 383,7 milhões) em receita.

Olhando para o futuro, a Fujiarte buscará crescimento adicional ao expandir sua rede de vendas doméstica, fortalecer sua presença em áreas de engenharia como semicondutores e criar mais oportunidades para que talentos globais diversos prosperem.

"Como uma empresa de talentos globais onde pessoas diversas podem ter sucesso e contribuir para o bem-estar da sociedade, queremos continuar apoiando pessoas de todas as nacionalidades e origens para que possam trabalhar e encontrar felicidade no Japão", afirma Hirao.

